

Equipe Editorial

O trabalho com a temática das africanidades necessita de muitas perspectivas e diálogos, além de construção cotidiana de possibilidades e estratégias para dar visibilidade ao trabalho e as questões relevantes no enfrentamento do racismo e de conhecimento da História da África.

Assim, optamos por construir uma equipe editorial, formada por professoras da unidade escolar que atuam diretamente com os estudantes.

Nesta primeira edição de 2017 tomamos a decisão de modificar a apresentação-forma-layout da publicação bem como assumir a conjugação e flexão no feminino, valorizando e dando a ver a contribuição das mulheres na sociedade como um todo.

Sabemos que gramaticalmente esta opção possa ser considerada inadequada, ou mesmo errada. Mas do ponto de vista de problematização das desigualdades, acreditamos que pode ser uma forma de chamar a atenção dos nossos estudantes e leitores de diversos aspectos que desqualificam e invisibilizam as mulheres, com o agravamento quando se trata das mulheres negras.

Assim agradecemos a todas antecipadamente pela compreensão e respeito a essa opção política agora assumida.

Sabemos que nem tudo a gramática irá resolver, mas ao mesmo tempo é um aspecto a ser problematizado, bem como trazido ao debate para pensarmos uma sociedade e educação efetivamente antirracista.

COMBINADOS

Atividade realizada no dia 06.02.2017
(Estudantes da EMEF Oziel)

RESPEITAR AS COLEGAS, PROFESSORAS, FUNCIONÁRIAS E DIRETORAS.

É IMPORTANTE SEMPRE RESPEITAR O PRÓXIMO, RESPEITAR AS COLEGAS E TODAS AS PESSOAS. POR QUE SE NÓS RESPEITAMOS AS COLEGAS, NÓS TAMBÉM IREMOS GANHAR O RESPEITO DELAS.

TAMBÉM É IMPORTANTE RESPEITAR AS PROFESSORAS E FUNCIONÁRIAS, POIS AS PROFESSORAS FAZEM A PARTE DELA NOS ENSINANDO E AS FUNCIONÁRIAS SEMPRE SE ESFORÇAM PARA DEIXAR A ESCOLA LIMPA E ORGANIZADA. EVELIN – 6ªA – 06.02.2017

NÃO PRATICAR RACISMO.

RACISMO É QUANDO UMA PESSOA NEGRA É ZOADA DE VÁRIOS APELIDOS QUE ELA NÃO GOSTA E FICA MUITO MAGOADA. JOÃO VITOR DE LIMA FÉLIX

Até quando?

por Rylles Crislaine – 10.02.2017 (8º D)

NO ANO PASSADO EU FUI ESTUDAR NUMA ESCOLA PARTICULAR, POR QUE ESSE ERA O MEU DESEJO. NO COMEÇO DO ANO EU FUI PARA A SALA DE AULA E VI QUE EU ERA A ÚNICA ALUNA NEGRA NA SALA. NO COMEÇO TODOS ME TRATAVAM BEM, MAS DEPOIS DE ALGUNS DIAS EU SOFRI MUITO BULLYING. OS COLEGAS FICAVAM ZOANDO DA MINHA COR E DO MEU CABELO. MAS EU NÃO LIGUEI MUITO NÃO, AFINAL EU FUI PROCURAR NAQUELA ESCOLA APRENDER E ACHAR MAIS AMIGOS.

LEVEI ALGUNS JORNAZINHOS INFORMAFRICATIVOS PARA A ESCOLA PARTICULAR, POR QUE A PROFESSORA IA PARA O QUÊNIA E ELA PEDIU ALGO QUE FALASSE DA ÁFRICA. EU LEMBREI LOGO DO JORNALZINHO E O PROFESSOR WILSON QUEIROZ ME DEU VÁRIOS. A PROFESSORA LEVOU OS JORNAZINHOS PARA O QUÊNIA, MAS EU SÓ NÃO ENTENDI UMA COISA: POR QUE A ESCOLA PARTICULAR TEM POUCOS NEGROS?

EU OUVI UMA FRASE MUITO BONITA EM ALGUM LUGAR E A FRASE ERA ASSIM: ‘SOLTE O CABELO E PRENDA O PRECONCEITO’, ESSA FRASE ME INSPIROU MUITO, POR QUE ASSIM EU APRENDI E ME AJUDA A DEFENDER A MINHA COR.

EU TIVE UMA EXPERIÊNCIA MUITO IMPORTANTE E DIFÍCIL NA ESCOLA PARTICULAR, E MESMO COM ESSE PROBLEMA, A MINHA FAMÍLIA ME APOIOU EM TUDO QUE EU PRECISEI E O PROJETO AFRICANIDADES ME PROVOU QUE OS NEGROS PODEM MUITO MAIS DO QUE SE IMAGINA. DE HOJE EM DIANTE CADA DIA MAIS VOU LUTAR CONTRA O PRECONCEITO, O RACISMO E O BULLYING.

COMBINADOS

Atividade realizada no dia 06.02.2017
(Estudantes da EMEF Oziel)

RESPEITAR O PRÓXIMO

É PRECISO RESPEITAR O PRÓXIMO E SABER CONVIVER COM AS PESSOAS DIFERENTES DE VOCÊ, NÃO PRATICAR BULLYING E NEM BRIGAR COM OS COLEGAS. LEMBRANDO SEMPRE QUE O VOCÊ NÃO QUER PRA VOCÊ NÃO FAÇA PRA NINGUÉM. EMILLY GOMES DE OLIVEIRA.

CHAMAR O COLEGA PELO NOME, NÃO FAZER BULLYING E RACISMO, NÃO XINGAR AS PESSOAS, NÃO JOGAR LIXO E COMIDA NO CHÃO. RYAN VITORIANO DE FREITAS – 6ªA

Fair Play...

Por Paulo Cesar Rezende Hendges
(Prof. de Ed. Física)

O CONCEITO DE FAIR PLAY ESTÁ VINCULADO À ÉTICA NO MEIO ESPORTIVO, ONDE OS PRATICANTES DEVEM PROCURAR JOGAR DE MANEIRA QUE NÃO PREJUDIQUEM O ADVERSÁRIO DE FORMA PROPOSITAL. (<https://www.significados.com.br/fair-play/>)

NO ANO PASSADO EM UMA DAS PROVAS TRIMESTRAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA FOI COLOCADA UMA QUESTÃO SOBRE O CASO DE PRECONCEITO QUE O ATLETA DE GINÁSTICA ARTÍSTICA, ÂNGELO ASSUMPÇÃO, SOFREU DURANTE UMA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL (COPA DO MUNDO, ETAPA DE SÃO PAULO) DE GINÁSTICA, NA QUAL, FOI CAMPEÃO DA PROVA DE SALTO SOBRE O CAVALO. NA CONCENTRAÇÃO PARA A COMPETIÇÃO, ALGUNS COLEGAS (ARTHUR NORRY, FELLIPE ARAKAWA E HENRIQUE FLORES) DA EQUIPE BRASILEIRA FIZERAM UM VÍDEO HOSTILIZANDO O COMPANHEIRO DE EQUIPE. LEIA OS DIZERES DO VÍDEO:

“... SEU CELULAR QUEBROU: A TELA QUANDO FUNCIONA É BRANCA... QUANDO ELE ESTRAGA É DE QUE COR? (RISOS)... O SAQUINHO DO SUPERMERCADO É BRANCO... E O DO LIXO? É PRETO!” - DIZEM OS DEMAIS ATLETAS, EM CORO”.

A QUESTÃO COLOCADA NA PROVA QUESTIONOU OS ALUNOS SOBRE O RACISMO EM NOSSA SOCIEDADE. CONVIDO TODOS E TODAS, A PENSARMOS SOBRE AS INTERROGAÇÕES COLOCADAS, NA QUESTÃO DA PROVA: **AS CONSIDERAÇÕES E ATITUDES DOS ATLETAS FORAM PRECONCEITUOSAS? COMO PODEMOS RESOLVER ESTA SITUAÇÃO? O QUE DEVEMOS FAZER PARA CONSTRUÍRMOS UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E IGUALITÁRIA? ESCREVA E MANDE SUAS CONSIDERAÇÕES PARA EQUIPE EDITORIAL DO INFORMAFRICATIVO.**

COMBINADOS

Atividade realizada no dia 06.02.2017
(Estudantes da EMEF Oziel)

CONSCIÊNCIA

POR QUE O MUNDO TEM BULLYING E RACISMO? POR QUE ISSO ACONTECE? PESSOAS QUE PRATICAM BULLYING E RACISMO NÃO DEVEM TER NOÇÃO DO PERIGO, POIS ISSO DÁ CADEIA, ISSO É DESONESTO. QUEM FAZ ISSO, NÃO GOSTARIA DE SER OFENDIDO POR EM FUNÇÃO DE SUA COR, RAÇA ETNIA E CULTURA, POR ISSO EU ACHO QUE QUEM PRÁTICA DEVERIA PARAR DE AGIR ASSIM AGORA.

PRA PEGAR CADEIA NINGUÉM QUER, MAS PRA FICAR ZOANDO NA ESCOLA E NA RUA TODO MUNDO SABE. RACISMO E BULLYING É CRIME! FAGNER VICENTE SILVA – 6ªA

Lideranças Negras Por Jarid Arraes

NA HISTÓRIA DO BRASIL, CONTA-SE MUITO POUCA A RESPEITO DAS MULHERES NEGRAS. NA ESCOLA, SÃO POUQUÍSSIMAS AS AULAS QUE CITEM AS GRANDES GUERREIRAS E LÍDERES QUILOMBOLAS, OU QUE SIMPLEMENTE MENCIONEM A EXISTÊNCIA DAS MULHERES NEGRAS PARA ALÉM DA ESCRAVIDÃO. EM UM PAÍS EM QUE A ESCRAVIDÃO NÃO É REPRATADA COMO UMA VERGONHA PARA A NAÇÃO – PELO CONTRÁRIO, AINDA SE INSISTE QUE A POPULAÇÃO NEGRA NÃO LUTOU CONTRA ESSE QUADRO -, ISSO NÃO É NENHUMA SURPRESA.

O ESQUECIMENTO DAS MULHERES NEGRAS NA HISTÓRIA É ALGO QUE CONTRIBUI PARA A VILIPENDIAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA. POR CONTA DISSO, AS GAROTAS NEGRAS CRESCEM ACHANDO QUE NÃO HÁ BOAS REFERÊNCIAS INTELCTUAIS E DE RESISTÊNCIA NAS QUAIS POSSAM SE ESPELHAR. PARA DESCOBRIR SEUS REFERENCIAIS, É PRECISO QUE SE MERGULHE EM UMA PESQUISA INDIVIDUAL, MUITAS VEZES SOLITÁRIA, JUNTANDO PEÇAS DE UM ENORME QUEBRA-CABEÇA PARA NO FIM DESCOBRIR QUE POUQUÍSSIMO FOI REGISTRADO A RESPEITO DE MULHERES COMO DANDARA DOS PALMARES OU TEREZA DE BENGUELA – IMPORTANTES LÍDERES QUILOMBOLAS.

DEVIDO AO MACHISMO, É MUITO DIFÍCIL ENCONTRAR REGISTROS DA HISTÓRIA DAS MULHERES, ESPECIALMENTE AQUELES QUE SEJAM CONTADOS DE FORMA APROFUNDADA E RESPONSÁVEL. AINDA HOJE, POUCAS MULHERES, MESMO ENTRE AS BRANCAS OU EUROPEIAS, SÃO CITADAS E CELEBRADAS POR SUAS CONQUISTAS. NO ENTANTO, QUANDO ESSAS MULHERES SÃO NEGRAS, A NEGLIGÊNCIA É AINDA MAIOR. EM UM PAÍS ONDE MAIS DE 50% DA POPULAÇÃO É NEGRA, A SITUAÇÃO DESSE QUADRO É ABSURDA.

MESMO COM OS ESFORÇOS RACISTAS PARA APAGAR A HISTÓRIA DAS MULHERES NEGRAS, RACISMO NENHUM SERÁ CAPAZ DE ENTERRAR A MEMÓRIA DE ÍCONES COMO LUÍSA MAHIN E TIA SIMOA. MULHERES NEGRAS INTELIGENTES, COM GRANDE CAPACIDADE ESTRATÉGICA, IMENSA CORAGEM E ÍMPETO DE TRANSFORMAÇÃO, QUE JAMAIS SE CONFORMARAM OU SE DOBRARAM DIANTE DO RACISMO E DA MISOGINIA; PELO CONTRÁRIO, LUTARAM E DERAM SUAS VIDAS PARA QUE MULHERES NEGRAS COMO EU PUDESSEM VIVER EM LIBERDADE E ESCREVER, OCUPANDO ESPAÇOS QUE, AINDA HOJE, NOS SÃO DE DIFÍCIL ACESSO. Trecho adaptado de artigo publicado em <http://www.revistaforum.com.br/questao-de-gero/2015/04/17/heroina-s-negras-na-historia-brasil/> Heroínas Negras na História do Brasil, recomendado pela professora Marina Grandolpho.

IX COPENE: Aconteceu em Dourados, Mato Grosso do Sul, o IX COPENE – Congresso de Pesquisadoras Negras e Negros, no período de 23 a 28 de janeiro de 2017. <http://eventos.sistemas.uems.br/pagina/p/ixcopene>

História Geral da África

<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190249por.pdf>

ÁFRICA

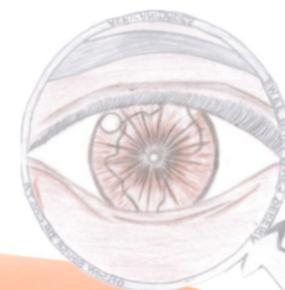
ÁFRICA DO SUL, OFICIALMENTE REPUBLICA DA ÁFRICA DO SUL, É UM PAÍS LOCALIZADO NO EXTREMO SUL DA ÁFRICA, ENTRE OS OCEANOS ATLÂNTICO E ÍNDICO, COM 2.798 QUILOMETROS DE LITORAL. É LIMITADO PELA NAMÍBIA, BOTSUANA E ZIMBÁBUE AO NORTE; MOÇAMBIQUE E SUAZILÂNDIA A LESTE; E COM O LESOTO, UM ENCLAVE TOTALMENTE RODEADO PELO TERRITÓRIO SUL-AFRICANO.

Palavras: ÁFRICA, SUL, OCEANOS, ATLÂNTICO, ÍNDICO, LITORAL, NAMÍBIA, BOTSUANA, ZIMBÁBUE, LESOTO



EMEF/ EJA Oziel Alves Pereira Africanidades é Literatura

Equipe Editorial:
Prof: Anicéia Vieira, Acácia Silva, Eliana Gomes, Fabricia Martins,
Paulo Cesar Rezende, Marina Grandolpho e Wilson Queiroz
Contato: wilsonq10639@gmail.com



LEITURAS INFANTIS
ABELARDO RODRIGUES

**BRANCO O LIVRO,
SEM A PRESENÇA
DE PRETAS PALAVRAS
É
UMA DOR LATEJANTE
EM MIM.**

**QUANDO SUAS PALAVRAS
EXPLODEM
EM
INTOCÁVEIS RITOS BRANCOS
NOS LIVROS DIDÁTICOS
É UM CHOQUE
EM NOSSA ALMA
UMA
DESCARGA
ELÉTRICA
EM NOSSA PELE CRIANÇA
UM RAIOS QUE NOS PARTE
AO MEIO
UM VÔMITO
REGURGITADO PARA
A VIDA INTEIRA:
BRANCO,
O LIVRO**

<http://blogafrorodrigues.blogspot.com.br/>
Indicado por: Beatriz Regina Barbosa

LIVROS

DIRETOR: Aziz Julio Salles Ramos **VICE DIRETORAS:** Fernanda Maria Bestetti Ferreira e Vladenir Ap. Penariol Silva
O. PEDAGÓGICA: Ana Rosa Mobilon - Isaac Saglia **RESPONSÁVEL:** Wilson Queiroz wilsonq10639@gmail.com
ENDEREÇO: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo - CEP: 13049-066 - FONE: 3269-6232
RECONHECIMENTO: COPENE – CONGRESSO DE PESQUISADORAS NEGRAS 2017
APOIO: CONEPPA Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades, FÓRUM PERMANENTE de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais **CEFORTEPE** - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional
HOMENAGEM: [WWW.FILHOSDEGANDHY.COM.BR](http://www.filhosdegandhy.com.br) **INFORME-SE:** [HTTP://WWW.IPEADATA.GOV.BR](http://www.ipeadata.gov.br)
ACESSE: <https://issuu.com/search?q=informafricativo> **39ª Edição - Fevereiro 2017**
1.500 exemplares (A3) verba escolar e 3500 cópias (A4) apoiadores e distribuição virtual

EMEF/ EJA Oziel Alves Pereira

Africanidades é Literatura

39

INFORMAFRICATIVO

EMEF/ EJA Oziel Alves Pereira - Africanidades é Literatura